



COVID-19: mais de 100 médicos voluntariam-se para dar apoio a equipas que acompanham população sem-abrigo

Numa altura em que o número de novos casos de infeção pelo novo coronavírus não para de crescer, e em que as recomendações das autoridades passam pelo maior isolamento social possível, tendo sido declarado estado de emergência em Portugal, algumas das principais preocupações centram-se nas populações mais vulneráveis, como os sem-abrigo.

Para dar resposta a uma solicitação da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-abrigo, o bastonário da Ordem dos Médicos decidiu lançar mais um apelo ao espírito humanista e solidário que tem definido os médicos portugueses, pedindo colegas voluntários para darem apoio telefónico às equipas de rua que acompanham os sem-abrigo. Mais de 100 médicos já responderam positivamente ao apelo e os contactos serão partilhados com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

“As equipas que estão todo o ano no terreno a apoiar os sem-abrigo estão também elas a ser afetadas pela pandemia que estamos a viver, com alguns dos voluntários a precisar de ficar em isolamento. Nesta altura, torna-se também mais importante conseguir dar no momento o melhor acompanhamento clínico possível, dados os riscos acrescidos de contágio para quem recorra a uma unidade hospitalar”, explica o bastonário da Ordem dos Médicos.

“Os médicos vão esclarecer dúvidas através do telefone a estas equipas, estejam ou não relacionadas com o COVID-19. Todas as estruturas telefónicas, como o SNS 24 ou a Linha de Apoio ao Médico, estão sobrecarregadas, e com este apoio especializado queremos garantir uma resposta ágil e com qualidade”, reforça Miguel Guimarães.

Lisboa, 25 de março de 2020